

Política de Fornecimento Sustentável de Óleo de Palma

1. Introdução

O óleo de palma é o óleo vegetal mais amplamente usado no mundo e, a medida que a população global cresce para 9 bilhões de pessoas até 2050, ele está bem-posicionado para continuar a ser uma parte crucial do processo de produção de alimentos. A produção de óleo de palma tem o maior rendimento de óleo por hectare e fornece sustento a milhões de pessoas em comunidades agrícolas tropicais em todo o mundo.

A Bunge acredita que todas as cadeias produtivas agrícolas devem ser ambientalmente sustentáveis e economicamente benéficas para as comunidades locais. O óleo de palma sustentável deve ser produzido de maneira que seja legalmente compatível e rastreável, que proteja as florestas e a biodiversidade, reduza as emissões de gases de efeito estufa (GEE) e respeite os direitos dos povos indígenas, trabalhadores e comunidades locais.

A Bunge tem o compromisso de construir uma cadeia de suprimentos que reflita essas crenças e os princípios citados nesta política, que se baseia nas melhores práticas atuais e é embasada por contribuições de públicos de interesse.

A medida que avançamos, em consulta com nossos públicos de interesse, revisaremos, ajustaremos e aprimoraremos nossa abordagem e nos empenharemos para implementar os principais padrões de sustentabilidade e aplicar os mais altos níveis de transparência e envolvimento dos públicos de interesse.

2. Escopo

A Bunge participa ativamente da cadeia de suprimentos do óleo de palma. Reconhecemos o papel importante que podemos desempenhar no incentivo de uma transição para práticas mais sustentáveis, por meio de decisões de aquisição e engajamento da indústria.

Esta política se aplica a todo óleo de palma físico e derivados que a empresa, incluindo nossas subsidiárias e joint ventures nas quais temos controle de gestão, adquire, comercializa e utiliza em todo o mundo, por meio de fornecedores novos e existentes. Ela entra em vigor imediatamente.

Esperamos que todos os fornecedores (terceiros) de produtos de óleo de palma da Bunge respeitem todos os compromissos desta Política.

3. Compromissos

Conformidade legal

- Conformidade com todas as leis nacionais e locais aplicáveis

Gestão ambiental

- Identificação e proteção de áreas de Alto Valor de Conservação (HCV, na sigla em inglês) e áreas de Alto Estoque de Carbono (HCS, na sigla em inglês).
- Para plantações existentes em turfa, manejo apropriado usando as Melhores Práticas de Gerenciamento, conforme definido no RSPO P&C e no manual RSPO sobre Melhores Práticas de Gerenciamento para o cultivo de óleo de palma em turfa. Quando as áreas forem identificadas como inadequadas para o replantio de óleo de palma, com base em avaliações de drenabilidade ou por outras razões, serão desenvolvidos planos para o manejo adequado dessas áreas, podendo incluir a reabilitação.
- Implementação de programas para reduzir progressivamente a emissão de GEE, reciclar / reutilizar biomassa de palma e gerar energia renovável por captura de metano.
- Aplicação de uma política de não queima.
- Não usar Paraquat e pesticidas que são categorizados como Classe 1A ou 1B pela Organização Mundial da Saúde.

Direitos humanos e local de trabalho

- Respeitar e defender os direitos de todos os trabalhadores, incluindo trabalhadores contratados, temporários e migrantes, de acordo com a Declaração Universal dos Direitos Humanos, as principais

convenções da Organização Internacional do Trabalho, os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Negócios e Direitos Humanos e os princípios da Mão de Obra Livre e Justa na Produção de Óleo de Palma.

- Defender o direito à liberdade de associação e reconhecer o direito à negociação coletiva. Permitir que os sindicatos tenham acesso aos trabalhadores. Garantir que os colaboradores tenham acesso a mecanismos de reclamação confiáveis que respeitem o anonimato dos reclamantes e denunciantes.
- Eliminar todas as formas de trabalho ilegal, forçado, escravo, obrigatório ou infantil e, em especial, seguir as práticas de recrutamento responsável, incluindo não cobrar taxas relacionadas ao recrutamento em qualquer fase do processo de recrutamento, inclusive por agentes ou seus subagentes nos países de origem e acolhimento.
- Não reter passaportes / documentos de identidade dos trabalhadores ou reter salários dos trabalhadores, diferente do prescrito por lei.
- Pagar a todos os trabalhadores o salário-mínimo mensal obrigatório e as horas extras, de acordo com a legislação trabalhista em vigor.
- Fornecer oportunidades de emprego justas e iguais para todos os colaboradores, independentemente de raça, nacionalidade, religião ou sexo.
- Promover um ambiente de trabalho seguro e saudável que seja livre de assédio.
- Fornecer equipamento adequado e treinamento sobre a implementação de políticas de saúde e segurança.

Desenvolvimento comunitario e impacto social

- Promover um impacto socioeconômico positivo para as comunidades locais, bem como respeitar e contribuir para a qualidade de vida e o bem-estar das comunidades afetadas pelas operações dos fornecedores.

- Envolver-se efetivamente com as comunidades de forma aberta e transparente por meio de consulta, apoiado por um procedimento de queixa em que as reclamações existentes e futuras são resolvidas para a satisfação de todos os públicos de interesse.
- Apoiar a inclusão de pequenos produtores na cadeia de suprimentos de óleo de palma e ajudá-los a cumprir nossa política de sustentabilidade.

4. Compromissos e requisitos adicionais para novos plantios

Compromissos de sustentabilidade, além dos declarados anteriormente, que são aplicáveis a quaisquer novos plantios de óleo de palma por fornecedores da Bunge e seus fornecedores terceirizados incluem:

- Proibir o desmatamento e proteger áreas de Alto Valor de Conservação (HCV, na sigla em inglês).
- Proibir o desmatamento e proteger áreas com Alto Estoque de Carbono (HCS, na sigla em inglês), usando a abordagem revisada de Alto Estoque de Carbono (<http://highcarbonstock.org/the-hcs-approach-toolkit/>).
- Não cultivar turfeiras, independentemente da profundidade, e proteger turfeiras por meio do manejo da água e da prevenção de incêndios.
- Respeitar os direitos de posse de terra das comunidades indígenas e locais, incluindo seu direito de dar ou reter seu Consentimento Livre, Prévio e Informado (CLPI) para operações em terras sobre as quais detêm direitos legais, comunitários ou consuetudinários, de acordo com a Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas (UNDRIP) e os Requisitos Sociais para Conservar Florestas com Alto Estoque de Carbono.

5. Cadeias de suprimentos rastreáveis

- A rastreabilidade é definida como rastreável a uma lista estabelecida de usinas e plantações.

- A meta da Bunge é garantir que todos os volumes de óleo de (semente) palma e frações de óleo de (semente) palma sejam 100% rastreáveis até as usinas. Faremos o possível para aumentar a rastreabilidade até o nível da plantação ao longo do tempo. O status real e o progresso são informados por meio do Painel do Óleo de Palma da Bunge.
- Promoveremos e apoiaremos ativamente a transformação da cadeia de suprimentos do óleo de palma por meio de um processo de engajamento do fornecedor. Continuaremos a nos envolver com os principais fornecedores para promover nossos compromissos de política e capacitar as usinas e empresas fornecedoras para garantir a conformidade. Se houver fornecedores que não estejam dispostos a mudar ou provem ter continuamente deixado de alcançar as metas estabelecidas em seus planos com prazo determinado, deixaremos de fazer negócios com eles.
- Iremos avaliar o risco de todas as usinas fornecedoras de óleo de palma usando ferramentas como dados espaciais e informações de sensoriamento remoto disponibilizadas por várias organizações, como a plataforma Global Forest Watch (GFW) do World Resource Institute (WRI). Juntamente com os alertas dos públicos de interesse, que também incluirão alertas de risco aos direitos humanos, estabeleceremos prioridades para a realização de avaliações de verificação em nível de usina.
- Trabalharemos com especialistas independentes para desenvolver um programa de avaliações de verificação em nível de usina, usando ferramentas de avaliação de risco para identificar usinas de alto risco e garantir sua adesão aos compromissos de sustentabilidade definidos.

6. Transparência e engajamentos mais amplos

Melhorar nosso nível de engajamento com os públicos de interesse, incluindo transparência sobre nosso desempenho e progresso, é um elemento-chave para sustentar nossos compromissos de política. Estamos empenhados em:

- Manter um sistema de relatório público (painel da empresa) para comunicar informações de rastreabilidade, progresso nas metas e atividades, casos de reclamação e atualizações sobre o engajamento e verificação dos fornecedores.

- Resolver reclamações e conflitos dentro de nossa cadeia de suprimentos de forma eficaz e responsável por meio de um processo de queixa confiável, acessível e transparente.
- Seguir uma abordagem de múltiplos públicos de interesse como o caminho certo para transformar o setor de óleo de palma. Trabalharemos com vários públicos de interesse, incluindo fornecedores, clientes, organizações não governamentais (ONGs), sindicatos, governos e organismos de verificação independentes para implementar nossa Política (por exemplo, workshops de capacitação, projetos na paisagem etc.).
- Continuar a apoiar ativamente a Mesa Redonda sobre Óleo de Palma Sustentável (RSPO, na sigla em inglês) e trabalhar para fortalecer o padrão RSPO e sua aplicação.
- Colaborar com produtores, processadores, comerciantes e usuários de óleo de palma para melhorar os compromissos de sustentabilidade do óleo de palma em toda a indústria.

Política de Fornecimento Sustentável de Óleo de Palma da Bunge

Anexo – Implementação da política de compromissos para fornecedores (terceiros)

Este anexo detalha os mecanismos específicos para a implementação de compromissos da política.

1. Escopo

Qualquer fornecedor existente ou potencial da Bunge, tanto direto quanto indireto por meio de um parceiro comercial, é obrigado a cumprir a Política de Fornecimento Sustentável Óleo de Palma da Bunge.

Existem duas maneiras pelas quais a Bunge obtém seus produtos de óleo de palma:

1. Fornecimento direto: obtido diretamente de usinas terceirizadas.
2. Fornecimento indireto: adquirido de parceiros comerciais que, por sua vez, obtém o óleo de suas próprias operações ou de usinas terceirizadas.¹

Em relação ao fornecimento direto e indireto, a Bunge reconhece dois tipos diferentes de risco de sustentabilidade em nossa cadeia de fornecimento:

1. Não cumprimento da política na base de fornecimento das usinas de nossa cadeia de suprimentos (tanto de fornecimento direto quanto indireto).
2. Não cumprimento da política em concessões controladas por empresas fornecedoras (diretas e indiretas), mas fora de nossa cadeia de suprimentos da fábrica (ou seja, não conformidade em nível de grupo).

Para garantir que esses riscos sejam efetivamente mitigados, todos os fornecedores devem demonstrar conformidade com nossa política em todas as suas operações, incluindo as concessões das quais a Bunge atualmente não compra óleo de palma.

¹ Desde 1º de março de 2018, a Bunge tem um contrato de fornecimento de longo prazo com o IOI Group, nosso parceiro de joint venture na Bunge Lodders Croklaan. O IOI Group é considerado um parceiro comercial sob esta Política e está sujeito a todo o seu conteúdo.

Além disso, a Bunge reconhece o risco de não conformidade por parte de possíveis fornecedores, sejam diretos ou indiretos. A Bunge realizará uma auditoria (due diligence) adequada para avaliar se os fornecedores em potencial cumpriram nossa política a partir de fevereiro de 2017 e, se necessário, para identificar as medidas adequadas de conservação / compensação / restauração a serem realizadas, antes de celebrar quaisquer contratos.

A Bunge se responsabiliza por garantir que nossa Política de Fornecimento Sustentável Óleo de Palma seja comunicada a todos os nossos fornecedores.

A Bunge pode delegar a responsabilidade para essas etapas a um parceiro de implementação ou parceiro comercial (fornecimento indireto), caso a caso. A Bunge continua responsável por garantir que essas tarefas sejam concluídas e por garantir um monitoramento proativo usando os melhores dados disponíveis para verificar o cumprimento da política por nossos fornecedores. Como parte do nosso compromisso de apoiar a transformação do setor, a Bunge desenvolverá sistemas de implantação e monitoramento compatíveis com o trabalho que outras empresas vêm realizando no setor.

A equipe de sustentabilidade da Bunge coordena a implementação da Política de Fornecimento Sustentável Óleo de Palma da Bunge, incluindo este anexo. A supervisão específica dos procedimentos de queixas pode ser encontrada na política e procedimento de queixas da Bunge.

A governança das atividades de sustentabilidade em todas as operações e fornecimento da Bunge é assegurada pelo Comitê de Sustentabilidade e Responsabilidade Corporativa do Conselho de Administração da Bunge.

Quando uma usina ou empresa em nossa cadeia de suprimentos for objeto de constatações ou alegações de não conformidade, a Bunge se comprometerá com o fornecedor (para fornecimento indireto, por meio do parceiro comercial relevante) para acordar um plano de ação com prazo e/ou iniciar nosso procedimento de queixa (ver seção 3.3).

2. Mecanismos de implementação

2.1. Abordar o cumprimento da política em nossa base de fornecimento de usinas

Para as usinas da cadeia de suprimentos direta, 100% do nosso óleo é rastreado até a usina. Para as usinas da cadeia de suprimentos indireta, o óleo recebido de nossos parceiros comerciais é acompanhado por uma lista de usinas fornecedoras. A expectativa é que o óleo recebido por meio de cadeias de suprimento indiretas seja 100% rastreado até a usina, até o final de 2018.

A Bunge tomará as seguintes medidas para apoiar o cumprimento da política e identificar possíveis violações de conformidade na base de fornecimento das usinas de nossa cadeia de suprimentos:

- Obter, verificar e publicar uma lista atualizada de todas as usinas e refinarias em sua cadeia de suprimentos, incluindo coordenadas georreferenciadas, grupo controlador / controladora (acionista majoritário) e se é um "fornecimento direto" ou "fornecimento indireto" (por meio de parceiros comerciais nomeados).
- Realizar uma avaliação proativa de risco da usina para todas as usinas em nossa cadeia de suprimentos (fornecimento direto e indireto).
- Para as usinas em nossa cadeia de suprimentos direta, continuaremos a implementar nosso programa de visitas de engajamento, reforçado pelo engajamento em nível de empresa e workshops na usina, de acordo com nossa abordagem de três etapas estabelecida.
- Para as usinas em nossa cadeia de suprimentos indireta, nosso engajamento será com cada um de nossos parceiros comerciais a fim de garantir que um programa equivalente de engajamento no nível da usina esteja sendo implementado.
- Quando for identificada uma não conformidade com a política em nível de usina, a Bunge iniciará os mecanismos detalhados abaixo na seção 2.3.

2.2. Abordar o cumprimento da política em operações mais amplas dos fornecedores

A Bunge tomará as seguintes medidas para identificar possíveis não conformidades por parte de empresas de nossa cadeia de suprimentos em nível de grupo:

- Identificar, publicar e manter uma lista completa de empresas em nossa cadeia de suprimentos no Painel de Óleo de Palma da Bunge.
- Realizar análises de risco em nível de grupo de todas as empresas fornecedoras. Isso incluirá solicitar a todas as empresas em nossa cadeia de suprimentos que forneçam autorizações, licenças legais e mapas de concessão (em formato *shapefile* e onde for legalmente possível) para todas as suas operações, bem como avaliações de impacto ambiental e estudos de HCS e HCV, quando disponíveis.

As fontes de informação relevantes incluem:

- Mapas de concessão da empresa
 - Avaliações de HCS, HCV e impacto ambiental
 - Mapas do governo, incluindo turfa, cobertura florestal e área de moratória
 - Reclamações da RSPO
 - Procedimentos de queixa ativos de outros comerciantes
 - Relatórios, investigações e publicações de organizações da sociedade civil
 - Sites de mapeamento de terceiros, incluindo Global Forest Watch e
 - Kepo Hutan do Greenpeace
 - Artigos na imprensa
 - Ação governamental (por exemplo, investigações ou processos judiciais relacionados à ilegalidade, corrupção e em resposta a incêndios florestais)
- Atualizar regularmente essas avaliações de todas as empresas e buscar e atualizar proativamente os melhores dados disponíveis.

Quando for identificada uma não conformidade com a política em operações de fornecedores fora de nossa cadeia de suprimentos, a Bunge iniciará os mecanismos detalhados abaixo na seção 3.3. Os resultados dessas análises de risco em nível de grupo, incluindo o nível de informações fornecidas pelas empresas fornecedoras, serão usados para informar ativamente as decisões de compra. Quando as empresas fornecedoras não providenciarem as informações específicas solicitadas em relação às suas operações, a Bunge iniciará o procedimento de queixa.

2.3. Procedimiento para lidar com violações no cumprimento da política

A identificação e o rastreamento de violações de nossa política por usinas de fornecedores diretos e indiretos, bem como a não conformidade em nível de grupo, estarão sujeitos à supervisão do Comitê de Queixas da Bunge. Este comitê terá total visibilidade dos detalhes de quaisquer violações e seu status, incluindo qualquer não conformidade com os Planos de Ação com Prazo Limitado (TBAPs, na sigla em inglês). O comitê se reunirá regularmente, embora os membros tenham acesso a atualizações a qualquer momento.

2.3.1. Usinas fornecedoras diretas

Para as usinas em nossa cadeia de suprimentos direta, continuaremos a implementar nosso programa de visitas de engajamento (seção 3.1). Quando uma visita de engajamento descobre que uma usina em nossa cadeia de suprimentos direta não está em conformidade com nossa política, a Bunge entrará em contato com o fornecedor para chegar a um acordo sobre um plano de ação com prazo para colocar a usina em conformidade em 12 meses. O plano de ação incluirá medidas adequadas de conservação / compensação / restauração, quando aplicável. Se uma usina de um fornecedor direto não cumprir as metas de seus planos com prazo definido, a Bunge iniciará o procedimento de queixa (conforme abaixo).

A Bunge emitirá uma exigência para interromper imediatamente o desenvolvimento quando uma possível remoção de HCS, HCV ou turfa for detectada pela Bunge ou públicos de interesse. Se um fornecedor não cumprir uma exigência de cessação da remoção emitida pela Bunge, deixaremos de fazer negócios com ele.

Quando uma usina em nossa cadeia de suprimentos direta for objeto de outras alegações de não conformidade por públicos de interesse, a Bunge iniciará o procedimento de queixa (conforme abaixo).

2.3.2. Usinas de fornecedores indiretos

Cada um de nossos parceiros comerciais deve implementar um programa equivalente de visitas de engajamento em nível de usina. Quando uma visita de engajamento descobre que uma usina está em não conformidade com nossa política, o parceiro comercial concordará com um plano de ação com prazo para colocar a usina em conformidade em 12 meses. Se uma usina não cumprir as metas de seus planos com prazo definido, a Bunge iniciará o procedimento de queixa (conforme abaixo).

A Bunge exige que nossos parceiros comerciais emitam um requisito para interromper imediatamente o desenvolvimento quando uma possível remoção de HCS, HCV ou turfa em potencial for detectada por seus engajamentos em nível de fábrica ou públicos de interesse. Se uma usina não cumprir um requisito para interromper o desenvolvimento, deixaremos de fazer negócios com ela.

Se um parceiro comercial não tiver um programa equivalente de visitas de engajamento em nível de usina, ignoraremos nosso parceiro comercial e incluiremos as usinas relevantes em nosso próprio programa (consulte a seção 3.1) ou deixaremos de fazer negócios com esse parceiro comercial.

Quando uma usina em nossa cadeia de suprimentos indireta for objeto de outras alegações de não conformidade por públicos de interesse, a Bunge iniciará o procedimento de queixa (conforme abaixo).

2.3.3. Não conformidade ao nível de empresa

Quando empresas forem identificadas como potencialmente em não conformidade com a política da Bunge fora de nossa cadeia de suprimentos de usinas (ou seja, não conformidade em nível de grupo), a Bunge iniciará seu procedimento de queixa estabelecido (veja abaixo).

2.4. Procedimento de queixa

Quando iniciarmos nosso procedimento de queixa definido (consulte o site da Bunge), iremos:

- Emitir uma exigência para cessar imediatamente o desenvolvimento quando uma possível remoção de HCS, HCV ou turfa for detectada pela Bunge, seus parceiros de implementação ou ONGs. Se um fornecedor não cumprir uma exigência de cessação de remoção emitida pela Bunge, deixaremos de fazer negócios com ele.
- Garantir que as reclamações sejam investigadas e, quando apropriado, verificadas por especialistas independentes.
- Dialogar com o fornecedor (quando apropriado, por meio do parceiro comercial relevante).
- Acordar um plano de ação com prazo definido para que a usina ou empresa coloque suas operações em conformidade dentro de 12 meses.
- Nos casos em que grupos são suspeitos de violações ambientais, sociais e trabalhistas graves ou contínuas, a Bunge deve considerar a suspensão das compras do grupo até que as investigações sejam concluídas e quaisquer violações de política resolvidas.
- Exigir que a empresa execute medidas adequadas de conservação / compensação / restauração, quando aplicável, para tratar adequadamente de todas as atividades em não conformidade desde fevereiro de 2017.
- Manter relatórios de todas as usinas / empresas sujeitas ao procedimento de queixa em nosso site e fornecer atualizações regulares sobre o progresso, incluindo marcos e um prazo claro para conformidade.

2.5. Garantindo o cumprimento da política por novos fornecedores potenciais

Todos os novos fornecedores (fornecimento direto) devem cumprir a Política de Óleo de Palma Sustentável da Bunge a partir de fevereiro de 2017 e ser transparentes sobre suas operações. Antes de receber entregas de produtos de óleo de palma originários de novos fornecedores em potencial (inclusive por meio de parceiros comerciais), a Bunge implementará as seguintes medidas de auditoria (*due diligence*):

- Fornecer ao fornecedor potencial uma cópia da Política de Óleo de Palma Sustentável da Bunge e informá-lo sobre os requisitos da Bunge para fornecedores (terceiros).
- Realizar uma análise de risco em nível de grupo, para determinar se as operações da empresa têm o potencial de envolver o não cumprimento de nossa política. Isso incluirá uma análise do feedback do fornecedor potencial sobre os compromissos da política da Bunge e nossa solicitação de autorizações, licenças legais e mapas de concessão pertinentes (em formato shapefile e onde legalmente possível) para todas as operações do fornecedor potencial, bem como avaliações de impacto ambiental e estudos de HCS e HCV.
- Realizar uma análise de lacunas para identificar que material está faltando, é inadequado ou pouco claro e solicitar material adicional do fornecedor potencial.
- Verificar alegações, buscando informações publicamente disponíveis, incluindo informações apresentadas a agências governamentais, informações de mapeamento de satélite (por exemplo, através da Global Forest Watch), reclamações de RSPO e informações disponíveis online.

Em casos em que os novos fornecedores em potencial realizaram o desenvolvimento de plantações incompatível com esta política após fevereiro de 2017, medidas adequadas de conservação / restauração / compensação e um plano de implementação precisarão ser acordados antes da Bunge celebrar contratos para receber óleo proveniente desse fornecedor.

Quando a avaliação for delegada a parceiros comerciais (fornecimento indireto), a Bunge solicitará que seus parceiros comerciais respeitem medidas de auditoria (*due diligence*) semelhantes e forneçam suas conclusões à Bunge antes de enviar óleo de novos fornecedores potenciais para a Bunge ou suas subsidiárias.